

## 1. IDENTIFICAÇÃO

### PROFESSORES:

Dra. Daniela Savi Geremia (Coordenadora do CCR)

M.Sc. Cláudio Claudino da Silva Filho

**CURSO: ENFERMAGEM**

**COMPONENTE CURRICULAR: FUNDAMENTOS DE SAÚDE PÚBLICA**

**ANO/SEMESTRE: 2015/01**

**NÚMERO DE CRÉDITOS: 4 CRÉDITOS**

**CARGA HORÁRIA – HORA AULA: 72 HORAS/AULA**

**CARGA HORÁRIA – HORA RELÓGIO: 60 HORAS/RELÓGIO**

**ATENDIMENTO AO ALUNO: Terça-feira no período matutino na sala dos Professores envolvidos (a combinar com cada docente); e por e-mail a qualquer dia/hora ([claudio.filho@uffs.edu.br](mailto:claudio.filho@uffs.edu.br), [daniela.geremia@uffs.edu.br](mailto:daniela.geremia@uffs.edu.br)).**

## 2. OBJETIVO GERAL DO CURSO

Formar profissional enfermeiro generalista com capacidade crítica, reflexiva e criativa, habilitado para o trabalho de enfermagem nas dimensões do cuidar, gerenciar, educar e pesquisar, com base em princípios éticos, conhecimentos específicos, interdisciplinares, considerando o perfil epidemiológico e o contexto sócio-político, econômico e cultural da região e do país, contribuindo para a concretização dos princípios e diretrizes do SUS.

## 3. EMENTA (PPC)

A situação atual de saúde no Brasil. A evolução dos conceitos de saúde e doença, processo saúde e doença, modelos de atenção à saúde através dos tempos. Historia das Conferências de Promoção à Saúde e da Saúde Pública no Brasil. Processo da Reforma Sanitária e criação do Sistema Único de Saúde (SUS). Princípios, diretrizes e legislação do SUS. Discussões e reflexões sobre o conceito de saúde pública e saúde coletiva.

## 4. JUSTIFICATIVA

O desenvolvimento deste componente curricular justifica-se a partir do momento que proporcionará conhecimentos acerca da saúde pública no Brasil.

## 5. OBJETIVO

### GERAL:

- Desenvolver um processo educativo reflexivo com os acadêmicos de enfermagem sobre os fundamentos da saúde pública, na perspectiva de proporcionar elementos que respaldem sua futura atuação enquanto enfermeiros críticos e reflexivos da realidade em que estão inseridos, contribuindo para a efetivação do SUS.

## ESPECÍFICOS:

- Apresentar os princípios e diretrizes do SUS;
- Problematizar o demérito vigente aos serviços públicos no geral e ao sistema de saúde brasileiro;
- Contextualizar o sistema de saúde brasileiro em âmbito internacional, trazendo suas características marcantes e diferenciais;
- Subsidiar os argumentos sobre o sistema de saúde brasileiro a partir de marcos legais;
- Introduzir a lógica da promoção à saúde, permitindo que o acadêmico possa melhor compreender em semestres posteriores os programas e políticas de saúde mais específicos;

## 6. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

ENCONTRO	CONTEÚDO	PROFESSOR
24/02/2015	Recepção dos estudantes Acolhimento com dinâmica de apresentação Apresentação do Componente Curricular Apresentação e discussão do Plano de Ensino Carta ao SUS – experiências positivas, negativas, e expectativas em relação ao SUS!	Daniela
03/03/2015	Reforma Sanitária e mobilização pelo SUS Evolução das Políticas Públicas de Saúde FILME	Cláudio
10/03/2015	Legislação básica do SUS Constituição Federal e Lei 8080/90 – Princípios e diretrizes	Cláudio
17/03/2015	Legislação básica do SUS 8142/90 – Controle Social	Cláudio
24/03/2015	Conceito Saúde e Doença Processo Saúde e Doença O que é ter qualidade de vida?	Daniela
31/03/2015	Modelos de Atenção à Saúde	Daniela
07/04/2015	Dr. MELGAÇO (Programa Mais Médicos) – discussão de DIREITO À SAÚDE e EQUIDADE. Júri simulado: o SUS no tribunal – discutindo as representações do que é público e do direito público e privado à saúde no Brasil ATIVIDADE EM SALA COM OS ACADÊMICOS - SUBGRUPOS	Cláudio
14/04/2015	Filme SICKO – resenha crítica	Daniela
21/04/2015	Roda de conversa – como é o sistema de saúde de outros países? Quais as diferenças e semelhanças com o SUS? SUBGRUPOS – PAÍSES INDICADOS PELOS DOCENTES	Cláudio
28/04/2015	Historia das Conferências de Promoção à Saúde e da Saúde Pública no Brasil	Cláudio

05/05/2015	Redes de atenção à saúde: conceitos e experiência brasileira	Daniela/ambiente virtual de aprendizagem-moodle
12/05/2015	Redes temáticas de atenção e serviços de saúde no oeste catarinense	Daniela
19/05/2015	Discussões e reflexões sobre o conceito de saúde pública e saúde coletiva.	Daniela/convidados
26/05/2015	Cenários de atuação da enfermagem na saúde pública	Cláudio
02/06/2015	Seminário - SITUAÇÃO ATUAL DE SAÚDE NO BRASIL	Daniela
09/06/2015	Revisão de conteúdos – estudo dirigido	Cláudio
16/06/2015	Avaliação Teórica Única (conteúdos: reforma sanitária, legislação do SUS, processo saúde-doença, modelos de atenção à saúde, redes de atenção à saúde, história das conferências de promoção de saúde).	Daniela
23/06/2015	RECUPERAÇÃO	Cláudio

## 6. AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

De acordo com a Resolução Nº 04/2014-CONSUNI/CGRAD que aprova o regulamento dos cursos de graduação da UFFS, Art. 77, “Aos diversos instrumentos de avaliação são atribuídas notas, expressas em grau numérico de zero (0,0) até dez (10,0), com uma casa decimal, podendo o docente atribuir pesos distintos aos diferentes instrumentos, devidamente explicitados no plano de ensino”.

A mesma Resolução, no Art. 80 destaca que “O estudante que alcançar nota final igual ou superior a 6,0 (seis) e frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento), está aprovado no componente curricular. Parágrafo único. O estudante que obtiver a frequência mínima, mas que por razões excepcionais, devidamente justificadas, submetidas à aprovação do colegiado do curso, não conseguir completar a avaliação do componente curricular dentro do período letivo, terá registrada situação no sistema acadêmico como “Incompleta”, pelo prazo definido pelo colegiado.

Assim, a aprovação do estudante em cada disciplina ou atividade curricular se vincula à frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco), e ao alcance da Nota Final, igual ou superior a 6,0 (seis vírgula zero) pontos, obtida a partir da média aritmética simples das duas médias.

A média 1 (M1):

**Média 1 (M1) = Participação em sala de aula e entrega das atividades propostas pelos/as docentes em sala de aula ou extraclasse – estudos dirigidos extras, ensino-aprendizagem em ambientes virtuais (50% da nota - proporcional) + Júri simulado: o SUS no tribunal – discutindo as representações do que é público e do direito público e privado à saúde no Brasil (20% da nota - proporcional) + Roda de conversa – como é o sistema de saúde de outros países? Quais as diferenças e semelhanças com o SUS? (20% da nota - proporcional) + resenha crítica (10% da nota) proporcional).**

A média 2 (M2):

**Média 2 (M2) = Roda de conversa - SITUAÇÃO ATUAL DE SAÚDE NO BRASIL (28% da nota - proporcional) + Avaliação Teórica Única (70% da nota – proporcional) + Atividade Interdisciplinar Integradora (2% da nota)**

A nota final será:

$$\text{NOTA FINAL} = M1 + M2/2$$

## ATIVIDADES DE RECUPERAÇÃO DE APRENDIZAGEM

Conforme previsto na Resolução nº04/2014-CONSUNI/CGRAD, art. 79, “Em seu plano de ensino, o professor deve prever a oferta de oportunidades de recuperação de estudos e de aplicação de novos instrumentos de avaliação ao longo do semestre letivo, sempre que os objetivos propostos para a aprendizagem não sejam alcançados”.

Assim, será oportunizada ao acadêmico a realização de uma avaliação escrita como possibilidade de recuperação dos conteúdos teóricos (conteúdos: reforma sanitária, legislação do SUS, processo saúde-doença, modelos de atenção à saúde, redes de atenção à saúde, história das conferências de promoção de saúde) que compõem a primeira média. A nota obtida nesta avaliação escrita de recuperação será somada à média anterior gerando a nova média. Logo:

$$\text{Nova MÉDIA} = \text{MÉDIA anterior} + \text{Recuperação}$$

## 7. REFERÊNCIAS

## 7.1. BÁSICAS

BERTOLLI FILHO, Claudio. **História da Saúde Pública**. 4. Ed. São Paulo: Ática, 2008.

CAMPOS, G.W.S.; GUERRERO, A.V.P. **Manual de práticas de atenção básica**. Saúde ampliada e compartilhada. São Paulo: editora Hucitec, 2008.

CZERESNIA, Dina; FREITAS, Carlos Machado de. **Promoção de saúde: conceitos, reflexões, tendências**. Rio de Janeiro: Ed. Fiocruz, 2003.

MELO, Enirtes C.P.; CUNHA, Fátima T.S. **Fundamentos da Saúde**. Rio de Janeiro: SENAC, 1999.

SCLIAR, Moacyr. **Do mágico ao social: trajetória da saúde pública**. São Paulo: SENAC, 2002.

VASCONCELOS, Eymard Mourão. **Educação popular nos serviços de saúde**. 3. Ed. São Paulo: Hucitec, 1997.

## 7.2 COMPLEMENTARES

BRASIL. **Lei 8.080**, de 19 de setembro de 1990. Lei Orgânica da Saúde, Brasília, 1990.

BRASIL. **Lei 8.142**, de 28 de dezembro de 1990. Dispõe sobre a participação da comunidade na gestão do Sistema Único de Saúde (SUS) e sobre as transferências intergovernamentais de recursos financeiros na área da saúde e dá outras providências. Brasília, 1990.

BRASIL, **Decreto n. 7.508**, de 28 de junho de 2011. Regulamenta a Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990, para dispor sobre a organização do Sistema Único de Saúde - SUS, o planejamento da saúde, a assistência à saúde e a articulação interfederativa, e dá outras providências. Brasília, 2011.

SANTOS, L; ANDRADE, L.O.M. **SUS: O espaço da gestão inovada e dos consensos interfederativos**. Aspectos jurídicos, administrativos e financeiros. Campinas, SP: Instituto de Direito Sanitário Aplicado, 2007.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. **Projeto Promoção da Saúde. As Cartas da Promoção da Saúde** / Ministério da Saúde, Secretaria de Políticas de Saúde, Projeto Promoção da Saúde. – Brasília: Ministério da Saúde, 2002.

BACKES, M.T.S; ROSA, L.M; FERNANDES, G.C.M, et al. Conceitos de saúde e doença ao longo da história sob o olhar epidemiológico e antropológico. **Rev. enferm. UERJ**, Rio de Janeiro, 2009 jan/mar; 17(1):111-7.

MENDES, E.V. **As redes de atenção à saúde**. Brasília: OPAS, 2011, 549p

CECÍLIO, L.C.O. **Modelos Técnico-Assistenciais em Saúde: da pirâmide ao círculo**, uma possibilidade a ser explorada. Cadernos de Saúde Pública, Rio de Janeiro, a. 3, n. 13, p. 469-478, 1997.

COHN, A. A reforma sanitária brasileira após 20 anos do SUS: reflexões. **Cad. Saúde Pública**, Rio de Janeiro, 25(7):1614-1619, jul, 2009.

VILASBOAS, A.L; PAIM, J.S; TEIXEIRA, C. SUS, modelos assistenciais e vigilância da saúde. **IESUS**, VII(2), Abr/Jun, 1998. Disponível em: <http://scielo.iec.pa.gov.br/pdf/iesus/v7n2/v7n2a02.pdf>

CAMPOS, G.W.S. Saúde pública e saúde coletiva: campo e núcleo de saberes e práticas. **Ciência & Saúde Coletiva**, 5(2), 219-230, 2000.

FONSECA, A.F. (Org). **O território e processo saúde-doença**. Rio de Janeiro: EPSJV/Fiocruz, 2007.